

MARCO TEÓRICO SOBRE O IMPACTO E OS EFEITOS DA OBESIDADE NO PACIENTE PEDIÁTRICO

AMANDA ALMEIDA BARBOSA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ); CAROLINE BARONE VILA REAL COSTA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ)

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo. Nas últimas décadas, a prevalência mundial da obesidade infantil sofreu rápido aumento e os índices são alarmantes. Essa enfermidade crônica foi identificada como uma epidemia mundial, com importante relevância na população infantil, fato preocupante, visto que a obesidade provoca sérios danos e agravos à saúde. O objetivo deste trabalho é descrever sobre o impacto e as consequências da obesidade no paciente pediátrico. Como metodologia, foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva. Foram selecionados artigos na língua inglesa e portuguesa de periódicos indexados nas bases de dados SCIELO e PUBMED, com prioridade para os publicados nos anos de 2000 a 2016. As palavras-chave usadas para a busca de dados foram em português: "obesidade infantil"; "sobrepeso"; "hábitos alimentares"; "tratamento da obesidade"; e em inglês: "child obesity"; "overweight"; "eating habits"; "treatment obesity". Os resultados indicam que a falta de exercícios físicos e os maus hábitos alimentares contribuem significativamente para a ocorrência da obesidade em pacientes pediátricos. A obesidade infantil pode causar sérias repercussões ao organismo e graves efeitos em longo prazo. Os principais riscos para a criança obesa são caracterizados pelo aumento dos triglicerídeos e do colesterol, diabetes mellitus tipo II, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, além de morbidades como menarca precoce, apneia do sono, síndrome de Pickwick, infecções, epifisiólise da cabeça femoral, osteoartrite, estrias, piodermite, esteatose hepática, síndromes hiperandrogênicas e problemas psicossociais, como a depressão. O tratamento é constituído pela mudança no estilo de vida, com o objetivo de manter o peso adequado para a estatura da criança. Como conclusão, pode-se constatar que a obesidade representa um sério problema de saúde pública, sendo de extrema importância a implementação de medidas intervencionistas no combate, prevenção e tratamento a este distúrbio nutricional principalmente em indivíduos mais jovens.